© Kyu Lee, 2014

SA SENSIBILIDADE À NUTRIÇÃO DE POLÍTICAS DE AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Uma Sinopse de Estudos de Caso em Oito Países

United Nations System

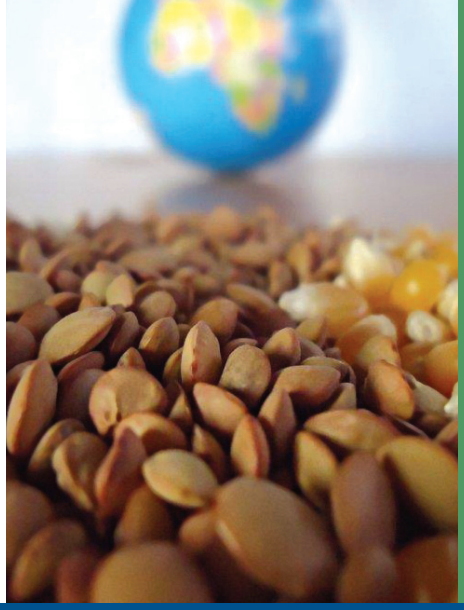
Standing Committee on Nutrition

Os sistemas alimentares e agrícolas ao redor do mundo evoluíram para se tornar complexos e globalizados. A qualidade da produção, processamento e consumo de alimentos - determinados pelo sistema alimentar - está intrinsecamente relacionada à meta da Cúpula Mundial de que todas as pessoas devem ter a oportunidade de levar uma vida saudável e ativa.

Mais de 20 anos depois da primeira Conferência Internacional de Nutrição (ICN, do inglês International Conference on Nutrition), a segunda ICN (ICN2) não pode se basear numa abordagem costumeira. O mundo mudou profundamente e a nutrição mudou profundamente, sendo agora reconhecida como multissetorial e multidisciplinar, abrangendo vários níveis e atores. Há uma demanda por parte dos países por ferramentas práticas, diretrizes e compartilhamento de experiências e lições aprendidas sobre como alinhar políticas setoriais de forma a promover melhores efeitos na nutrição.

Uma agricultura sensível à nutrição tem como objetivo maximizar os impactos positivos do sistema alimentar na nutrição, ao mesmo tempo que minimiza quaisquer consequências não intencionais e negativas das políticas e intervenções agrícolas para o consumidor.

A relação entre impactos na nutrição e o sistema agrícola e alimentar de forma mais ampla é inegável, assim como o seu potencial para o combate à fome e à má-nutrição. Está claro que as prioridades políticas da agricultura devem incluir objetivos explícitos de nutrição. O que ainda não está claro é o melhor caminho para traduzir políticas em ações programáticas efetivas, para atingir as melhorias desejadas em termos de padrões alimentares e impactos na nutrição.



OBJETIVOS DOS ESTUDOS DE CASO

O objetivo desta pesquisa, comissionada pelo Comitê Permanente de Nutrição do Sistema das Nações Unidas *(www.unscn.org)*, é **contribuir para o entendimento sobre políticas e compromissos efetivos de agricultura e alimentação sensíveis à nutrição, além de soluções focadas em alimentos saudáveis que ajudam a informar os países em seus esforços para ampliar a sua atuação em nutrição.** Estudos de caso foram conduzidos em oito países, incluindo Brasil, Malawi, Moçambique, Nepal, Senegal, Serra Leoa, África do Sul e Tailândia. Tais estudos examinaram a sensibilidade à nutrição de políticas de agricultura e alimentação, por meio da identificação, descrição e avaliação de estratégias, políticas e investimentos em alimentação e agricultura que incorporam ações e recomendações sensíveis à nutrição.

O estudo desenvolvido nestes vários países também descreve processos políticos e o contexto político no qual políticas de alimentação e agricultura sensíveis à nutrição são desenvolvidas, e identifica fatores que contribuem para ou impedem a colaboração e a cooperação entre os ministérios relevantes.

Todos os estudos de caso demonstraram que já existe um certo nível de comprometimento com a obtenção de impactos positivos na nutrição, assim como um entendimento, em graus variados, de que o setor agricultura tem um papel fundamental na concretização de objetivos de nutrição. De forma coletiva, os estudos destacam a importância de um ambiente político favorável, recursos humanos bem desenvolvidos e sistemas efetivos de planejamento, implementação e monitoramento de impacto para a criação de políticas e programas na área de agricultura que são bem sucedidos e também sensíveis à nutrição.

Boas práticas e lições aprendidas podem ser destacadas em cada estudo de caso:

1 BRASIL

As políticas e planos de alimentação e agricultura que estão relacionados à promoção do modelo de agricultura familiar são aqueles mais sensíveis à nutrição. As políticas e planos são robustos e promovem uma abordagem sustentável para a promoção da segurança alimentar e nutricional, aumentando a produção de alimentos, focando-se nos grupos mais vulneráveis da população, expandindo o acesso a mercados e promovendo a melhoria do processamento e estocagem de alimentos. No entanto, ainda lhes falta a devida ênfase no aumento da produção de alimentos ricos em nutrientes, na melhoria do processamento de alimentos para reter o seu valor nutritivo, na redução das perdas pós-colheita, bem como na integração de ações de educação nutricional nestas políticas.

2 MALAWI

Desde 1995, uma série de atividades tem levado a melhores resultados de nutrição no Malawi, muitos dos quais apontam para avanços no setor agrícola. Há um alto nível de compromisso para melhorar o estado nutricional por meio da agricultura, e formas claras para incorporar a nutrição no planejamento agrícola. Práticas e programas existentes podem ser melhor monitorados e ter seu impacto avaliado, de forma a qualificar diretamente a formulação e implementação de políticas e estratégias.

3 MOÇAMBIQUE

Embora a nutrição tenha ganhado impulso no país, ela não se tornou uma prioridade do governo nacional como outras questões (por exemplo, redução da pobreza, promoção do desenvolvimento econômico e aumento da produção e da produtividade de alimentos). Uma agricultura sensível à nutrição poderia ser promovida por meio da priorização da produção de culturas alimentares relativas às necessidades nutricionais do país, visando grupos vulneráveis; da inclusão de indicadores de nutrição em intervenções/programas que não são da área de nutrição; e por meio da inclusão de objetivos de nutrição explícitos nas políticas como objetivos gerais, em vez de objetivos específicos do setor saúde. Além disso, há uma oportunidade para usar os serviços de agricultura como plataformas de implementação de intervenções nutricionais.

4 NEPAL

Os planos alimentares e agrícolas atuais são ambiciosos e louváveis; e como um jovem país que enfrenta um longo caminho para o desenvolvimento e segurança econômica, objetivos e metas de nutrição do Nepal devem ser ambiciosos, mas também realistas e exequíveis nos prazos adequados. Para conseguir melhorias substanciais, o Nepal deve se concentrar em várias populações-chave: crianças menores de dois anos de idade, gestantes e lactantes, e os trabalhadores sem-terra para otimizar a coordenação e o impacto dos planos. Além disso, é importante que a segurança alimentar e nutricional seja acolhida como um dos principais objetivos das estratégias de desenvolvimento nacional de longo prazo.

5 SENEGAL

Há uma série de experiências em alimentação usando a abordagem da cadeia de valor (ou seja, cadeias de valor de frutas, legumes e verduras, ou plataformas de inovação para a incorporação de cereais locais em pães) dentro do sistema alimentar no Senegal. A promoção de variedades com base na composição de micronutrientes das culturas é considerado uma estratégia promissora para resolver as deficiências de micronutrientes e promover os alimentos locais. Existe uma vontade e entusiasmo para integrar objetivos de nutrição nas iniciativas estratégicas de agricultura no Senegal. O desenvolvimento de capacidades em nutrição entre os líderes do governo em diversos setores, principalmente na agricultura, irá abordar a lacuna de conhecimento e confusão que ainda existe em torno da agricultura sensível à nutrição.

6 SIERRA LEOA

A principal política agrícola nacional em Serra Leoa não contém objetivos específicos de nutrição ou a identificação de canais de financiamento. Há um interesse crescente de iniciativas como o Programa Compreensivo para o Desenvolvimento da Agricultura em África *(http://www.caadp.net/)*, REACH *(http://www.reachpartnership.org/)* e o Movimento Scaling Up Nutrition *(http://scalingupnutrition.org/)* para integrar a nutrição, e o financiamento internacional está cada vez mais disponível. Para atingir a sensibilidade à nutrição na agricultura, um canal político terá de ser criado ou alterado, com a coordenação adequada, capacidade e monitoramento no mais alto nível do governo. Todos os setores têm a oportunidade de ter objetivos e indicadores de nutrição incluídos em seus quadros.

7 ÁFRICA DO SUL

Políticas de alimentação e agricultura na África do Sul se concentram principalmente no aumento da produtividade agrícola, aumentando o acesso aos mercados e o poder de compra das famílias. Há a necessidade de um maior enfoque na educação dos principais atores sobre o valor de se investir em nutrição, aumentando a diversidade agrícola e incluindo mais indicadores de nutrição no monitoramento e avaliação dos programas.

8 TAILÂNDIA

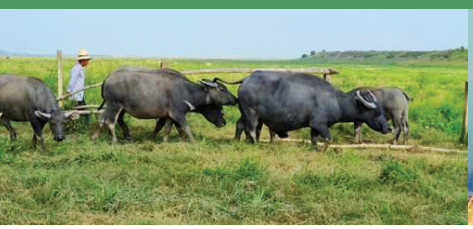
Conforme a Tailândia continua a trabalhar para eliminar a desnutrição e ao mesmo tempo intensificar intervenções para enfrentar o aumento das taxas de sobrepeso e obesidade, é fundamental para o país continuar a promover o desenvolvimento de capacidades em todos os níveis do processo. Além disso, uma maior coordenação intersetorial seria de grande benefício. Os planos e estratégias atuais são sensíveis à nutrição, mas sua efetiva implementação e avaliação são fundamentais para enfrentar a dupla carga da má-nutrição na Tailândia.

PRINCIPAIS MENSAGENS DOS ESTUDOS DE CASO

- Políticas e programas de alimentação e agricultura tem um papel fundamental a desempenhar para melhorar a nutrição em um país.
- Vários dos estudos de caso demonstraram um aumento na conscientização sobre a natureza multissetorial da nutrição e na vontade política para resolver os problemas de desnutrição, sobrepeso e obesidade.
- Várias das políticas analisadas incorporam objetivos e indicadores de nutrição para acompanhar seu progresso, focando-se nos grupos mais vulneráveis e nas mulheres, assim como buscando a diversificação da produção de alimentos; algumas não enfatizaram intervenções para melhorar o processamento, estocagem, marketing e utilização de alimentos; ainda assim, pouquíssimos países já avaliaram o impacto de suas políticas na nutrição.
- As principais políticas comumente incluem objetivos de nutrição, mas há uma tendência a destacar prioridades específicas dos setores e diferentes ministérios em detrimento da nutrição.
- Desenvolver a capacidade de recursos humanos com foco em nutrição é um componente crítico para a implementação de abordagens multisetoriais para que se concretize a segurança alimentar e nutricional.
- O monitoramento e avaliação robustos, bem como ferramentas de monitoramento inovadoras, são essenciais para um melhor entendimento do impacto e efetividade de políticas e programas focados em nutrição.
- O aumento nos níveis de sobrepeso e obesidade, que comumente coexistem com a desnutrição, é um desafio que precisa ser enfrentado conforme seguimos em frente.

Mais informações sobre os *Estudos de Caso sobre a Sensibilidade à Nutrição de Políticas de Alimentação e Agricultura*, assim como os relatórios completos do estudo de caso de cada país, o relatório síntese (em inglês e francês) e um sumário executivo (em inglês e francês) estão disponíveis no website do UNSCN:

http://www.unscn.org/en/publications/country_case_studies



UNITED NATIONS SYSTEM STANDING COMMITTEE ON NUTRITION

O Comitê Permanente de Nutrição do Sistema das Nações Unidas (UNSCN) é o fórum das Nações Unidas para a harmonização das políticas de alimentação e nutrição. Sua visão é um mundo livre da fome e da má-nutrição, onde já não haja impedimentos para o desenvolvimento humano.

UNSCN
c/o World Health Organization
20 Avenue Appia, CH 1211 Geneva 27, Switzerland
T: +41-22 791 04 56
scn@who.int
www.unscn.org

Siga-nos no Twitter
https://twitter.com/UNSCN

Reconhecemos e agradecemos o apoio do Governo de Flandres para a produção deste folheto.

With the support of the Flemish government